

Boom Festival leva projeto social sobre sustentabilidade e reciclagem a São Tomé e Príncipe

27 de Junho, 2019

São Tomé e Príncipe tem uma das florestas com maior biodiversidade do continente africano, reconhecida pela UNESCO como Reserva de Biosfera em 2012. Atualmente com cerca de 50 mil habitantes, o balanço entre a ação humana e a natureza, na ilha, é essencial para garantir a conservação do ecossistema, considerado um importante ponto de conservação de espécies vulneráveis ou em risco. Foi neste país da África lusófona, com ligação histórica a Portugal, que o Boom Karuna Project, projeto de responsabilidade social do Boom Festival, levou a sua primeira iniciativa internacional, com foco na sensibilização sobre o plástico nos oceanos e as soluções para a reciclagem e *upcycling* deste material.

De acordo com o comunicado enviado pela organização do Boom Festival, durante cinco dias de atividades, a equipa do Boom Karuna Project e membros do Zero Waste Lab Portugal e da Precious Plastic estiveram em São Tomé e Príncipe, onde colaboraram com a Missão Dimix, uma organização não-governamental local. O projeto consistiu na doação de uma tecnologia, desenvolvida pela Precious Plastic, que permite a transformação do plástico em novos objetos. Várias ações educativas e atividades sobre poluição ambiental, incluindo recolha de plástico na praia, foram orientadas pelo Zero Waste Lab Portugal, junto de vários grupos.

O envolvimento com a comunidade local foi uma das componentes principais do projeto, tanto na questão educativa como na aprendizagem do funcionamento da máquina de transformação de plástico. Além de 80 quilos de plástico recolhidos na praia, foram entregues mais cinco sacos de plástico extra pela comunidade e três sacos pelos jovens da comunidade Diogo Vaz, para a utilização nas atividades. Alguns grupos de crianças abordaram diretamente a equipa para aprenderem mais sobre o tema do plástico e vários técnicos locais receberam formação para que a tecnologia possa continuar a ser utilizada no futuro. A iniciativa do Boom Karuna Project em São Tomé e Príncipe envolveu os distritos de Água Grande (capital), Caué, no sul do país, Lemba, no norte, e Pagué, na Ilha de Príncipe. No total, 120 habitantes participaram, dos quais 28 eram crianças pequenas e 92 eram adolescentes e jovens adultos (grupos que constituem cerca de 70% da população).

Esta ação, de grande importância para a organização, significa que o Boom Karuna Project, que nasceu após a edição de 2014, se está a expandir e a ter impacto em outras partes do mundo. O projeto realizado no país lusófono, que não será o único a ser apoiado em 2019, surge no seguimento dos valores que o Boom Festival tem vindo a defender ao longo dos anos. Este tipo de tecnologia já foi utilizado no Boom Festival 2018, no qual a instalação *Plastic@Circular* permitiu transformar plástico em novos objetos através da tecnologia de impressão 3D, uma ação também realizada em

colaboração com o Zero Waste Lab.

***Upcycling* e um jardim vertical**

A iniciativa do Boom Karuna Project em São Tomé e Príncipe consistiu em várias fases, que funcionaram de forma integrada. No primeiro dia, arte foi combinada com ativismo para a criação de cerca de 15 cartazes de sensibilização para a redução do plástico nos oceanos. Foi com esses cartazes que um grupo de várias idades foi para a praia interagir com os visitantes e recolher mais de 80 quilos de plástico, dos quais 56 estavam aptos a serem utilizados para *upcycling* e criação de novos objetos diversificados. Algumas das espécies de tartarugas que se podem encontrar na ilha, classificadas como vulneráveis ou em risco (*Olive Ridley, Green, Hawksbill, Leatherback*), são ameaçadas pelo plástico que dá à costa e que se encontra no mar.

Os dias seguintes consistiram em sessões educativas sobre sustentabilidade ambiental e a utilização da tecnologia desenvolvida pela Precious Plastic. Como a máquina de transformação de plástico apenas funciona com plástico limpo, foi verificado que todo o material recolhido na praia e cedido pela comunidade estava em condições, antes de se começarem a fabricar objetos como peões, cestos ou prateleiras. Esta tecnologia permite derreter o plástico a 230 graus antes de o materializar em novos objetos, com utilidade no quotidiano. Em complemento a estas ações, um jardim vertical, com sementes de plantas aromáticas, foi construído em conjunto com crianças e jovens, utilizando as garrafas recolhidas.

Distinguido em 2008, 2010, 2012, 2014, 2016 e 2018 com o “Outstanding Greener Festival Award”, o prémio mundial mais importante de eventos sustentáveis atribuído por “A Greener Festival”, o Boom Festival é desde 2010, a convite da UNEP – United Nations Environment Programme, organismo pertencente à ONU, membro da iniciativa “United Nations Music & Environment Stakeholder”.